

PREVALÊNCIA DAS POSIÇÕES E GRAU DE DIFICULDADE CIRÚRGICA DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES: UM ESTUDO RADIOGRÁFICO RETROSPECTIVO

Vaz C, Migliorini E, Fischborn AR, Franco GCN

claudia_vazz@hotmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa UEPG/Paraná, Brasil

Categoria: Pesquisa

Formato: Apresentação Oral

Justificativa: A exodontia de terceiros molares é considerada uma cirurgia de grande complexidade por parte dos cirurgiões-dentistas, o que demanda correto planejamento. Nesse sentido, a radiografia panorâmica é muito utilizada, pois fornece uma visão ampla do complexo maxilomandibular. **Objetivos:** Avaliar o posicionamento dos terceiros molares inferiores utilizando a classificação de Winter e Pell & Gregory em radiografias panorâmicas, e determinar o nível de dificuldade para a exodontia seguindo o índice de Pederson. **Métodos:** O estudo foi desenvolvido em conformidade com o Comitê de Ética em Pesquisa (COEP# 1.473.168). Foram analisadas 100 radiografias panorâmicas provenientes dos prontuários odontológicos de pacientes com idade entre 15 e 61 anos, atendidos nos ambulatórios de cirurgia de uma Universidade brasileira, no período de 2015 a 2017. Foi analisado o posicionamento dos terceiros molares inferiores pela classificação de Winter e Pell & Gregory, e o nível de dificuldade pelo índice de Pederson. **Resultados:** A maior prevalência observada foi das posições vertical (44,0%), nível A (74,7%), classe III (69,9%) e dificuldade cirúrgica muito difícil (49,4%). **Conclusão:** Concluiu-se que houve maior predomínio de grande dificuldade para exodontia. Isso indica que o uso de exames complementares como a radiografia panorâmica, associados a avaliação clínica, são essenciais para um correto planejamento cirúrgico, a fim de minimizar riscos e complicações.

Descritores: Radiografia Panorâmica; Cirurgia Bucal; Dente Serotino.